

NOVOS REGISTROS PARA A AVIFAUNA DO RIO GRANDE DO SUL

ANTAS, P. T. Z. *

O Rio Grande do Sul é o estado brasileiro com o maior número de trabalhos de levantamento de sua avifauna. Apesar dessas características, sempre é possível encontrarmos novidades para essa lista, com casos inéditos também para o país. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (anteriormente IBDF) realiza desde abril de 1984 expedições de campo para anilhamento de aves no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, situado no litoral dos municípios de São José do Norte, Tavares e Mostradas, na península arenosa formadora da Lagoa dos Patos. Já na primeira visita à área, encontrou-se *Calidris minutilla* e *Calidris pusilla* pela primeira vez para o estado (Harrington et alii, 1986).

Em abril de 1990, o IBAMA realizou anilhamento das aves migratórias utilizando a Lagoa do Peixe em sua migração anual de retorno ao Hemisfério Norte e das espécies neotropicais que ali chegam para passar o inverno austral. Durante os trabalhos de campo foram observados duas novas aves para a lista do estado, sendo uma delas o primeiro registro para a avifauna brasileira.

Phoenicoparrus andinus – Um exemplar em plumagem intermediária entre jovem e adulto alimentava-se todos os dias na região da barra da lagoa, ao lado do flamingo *Phoenicopterus chilensis*. A diferença de tamanho, articulação do tarso/tíbia de cor cárnea, coloração do bico e coberteiras superiores das asas róseo-claras foram as principais características diagnósticas anotadas. A espécie foi anotada para o Brasil (Santa Catarina) a partir de um jovem anilhado no norte do Chile e encontrado no oeste catarinense em 19 de maio de 1985 (Rosário-Bege & Pauli, 1990).

Thinocorus rumicivorus – Uma ave em plumagem juvenil encontrada nos campos úmidos entre a formação de dunas e a lagoa a 26 de abril de 1990. Diagnosticada pelo seu característico deslocamento no solo e forma de corpo e bico inconfundíveis. A ausência do negro no centro do pescoço denunciou a idade de ave. Essa ave componente de uma família especial de *Charadriiformes*, tem distribuição predominantemente andina, ocorrendo também na Patagônia argentina tanto em reprodução, como invernando. No inverno austral alcança rotineiramente as costas uruguaias. Esse é, entretanto, o primeiro registro da espécie e da família no país.

* CEMAVE/IBAMA C.P. 04/34
Brasília-DF, 70.320